ANO 25.º — TERÇA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1946 — N.º 8318

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027?
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO D SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A EPOPEIA DO CARVÃO

A vida dos homens-ratos

que trabalham no fundo da mina

extraindo o minério do fogo

Esta segunda jornada do carvão é mais negra. A mina não pára, não cansa. Brocam-na, ferem-na, perfuram-na, esfacelam-a por todos os sitios, sem a exaurir nunca. O enorme gigante dá, penosamente, o seu sangue há três seculos. Resiste sempre. Defende-se, luta nas trevas. O monstro arreganha as fauces dente: das e ferozes, onde há que ir buscar o minerio, perigosamente, ou, então, rebentar-lhe o ventre a dinamite para lhe arrancar as entranhas mais reconditas.

A noite é imovel, total. Há mais do que trevas porque o silencio em muitas partes amassa-se com elas num negrume que se tateia, apalpa em massas de ar humidas e viscosas.

Cem metros acima de :ós, há a vida liberta da terra, rios correm, mulheres cantam na safra do carvão e uma nuvem brinca num raio de sol, desdobrando as suas asas de anjo; cem metros abaixo, nos poços de exploração mais fundos há vida tambem, mas diferente, sepultada na escuridão, onde os unicos sinais são o grito agudo da picareta e o arquejar ansioso dos pulmões na exaustão da atmosfera.

Quando chega a hora do descanso os mineiros não sobem á superficie. Desprendem o saquitel, bem magro e ligeiro, do tecto da galeria e, mesmo com as mãos mascarradas, enluvadas de negro, partem a brôa e o presigo, mastigando vagarosamente para encontrar o sabôr dos alimentos entre o travo seco e amargo do carvão. A agua vem nuns barrilitos e as bôcas sequiosas pela transpiração constante, sorvem-na em haustos fundos, alagantes.

Sentados nos recintos mais largos da mina, eles conversam entre grandes silencios, almas que deram tudo e já não têm que exprimir. A vida de um é a vida de todos—na sua igualdade de monotonia. Graves e tristes querem pensar, mas não sabem! Uma hora a menos de trabalho, uma hora a mais, e é tudo!

Os olhos grandes, dilatados pelas sombras, ficam imoveis, ardendo no bico da lampada. Mas naquela mudez há uma solidariedade de instinto, humana e violentamente primaria.

Tratam-se por «manos» e se há um acidente de trabalho, a mina parece sufocar de angustia. Tudo pára, e acodem, socorrem com a rapidez instantanea de um relampago. A noticia chega ao mais lôbrego e distante escaninho, transmitida por uma misteriosa telegrafia de pancadas.

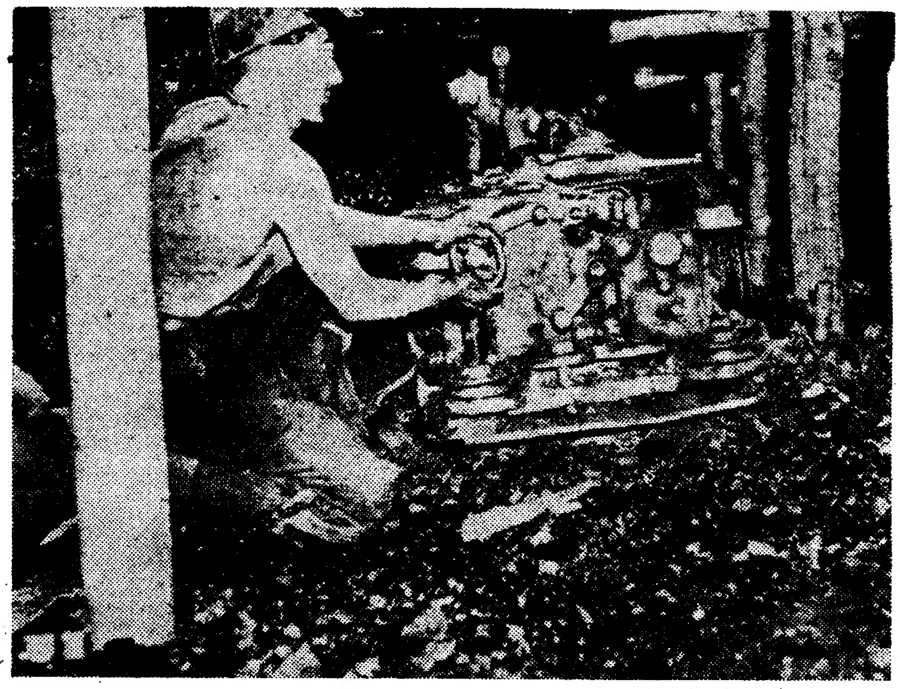
—*Mano* José, tenho sêde!

E o outro dá-lhe o barrilito, que anda em cima das vagonetas, no meio do carvão, e que mal se distingue dele, negro e gotejante. Aquilo deve saber bem, embora saiba a outra coisa que não a agua.

Depois fumam um cigarrito de onça, muito estricto, cujo tabaco, curtido de suor, mal pica na garganta. Os homens-ratos levantam-se, então, dos bâncos toscos de pinho, ainda acabrunhados de preguiça sonolenta do descanso. Os ombros abaulados a custo se retezam e as mãos, da inercia, estão ainda perras, anquilosadas.

ARTUR PORTELA

(Continua na 7.ª pag)



Operário trabalhando com um mecanismo no fundo da mina

D. JOÃO DE BOURBON

Como chegou D. João

3.º filho varão de Afonso XIII

à sua condição actual

de pretendente ao trono da Espanha

D. João de Bourbon, sendo o 3.º filho varão de Afonso XIII e de D. Vitoria Eugenia de Battemberg, e o mais novo dos dois que ainda vivem, é o pretendente ao trono de Espanha por uma série de circunstancias que talvez interesse recordar.

Assim, o primogenito, herdeiro da corôa e titular do Principado das Asturias, morreu num desastre que lhe provocou a hemorragia própria da hemofilia, depois de se ter casado e divorciado na America, longe da sua terra e dos seus, já afastados do trono de Espanha, ao qual aliás, teria de renunciar pela doença que lhe tolhera a mocidade, quase sem poder arrastar as pernas.

D. Jaime, 2.º filho de Afonso XIII e de D. Vitoria Eugénia, nasceu surdo-mudo e, ainda que tenha feito progressos nas dificeis possibilidades de ouvir e falar, não poderia ser rei de Espanha. Era de todos os filhos de Afonso XIII o que mais se lhe parecia, alto e moreno, com os seus traços fisionomicos caracteristicos e com semelhante vivacidade e inteligência. A sua opinião, expressa em sons articulados em prodigios de vontade, era escutada com interesse. Vivia ultimamente em Roma e casou c[om] uma senhora francesa, de apelido Dampierre.

Seguiam-se na idade, ainda que excluidas do trono pela Lei Salica, as infantas D. Beatriz e D. Cristina, morena a primeira, muito Habsburgo como a avó Cristina, loura a segunda, como a mãe, Battenberg, e ambas saudaveis porque a tára materna se acusa apenas nos filhos varões. Altas, belas e simpaticas, casaram ambas, respectivamente com o principe de Torlonia e com o conde de Marone.

D. Gonçalo, o mais novo dos filhos dos ultimos reis de Espanha, mais novo que D. João, morreu em condições semelhantes ás do seu irmão mais velho—e pelas mesmas causas: hemorragias provenientes da hemofilia.

O herdeiro do trono de Espanha seria, portanto, D. João, que fez tirocinio para oficial de Marinha na armada inglesa e ultimamente vive em Lausana, na Suiça. Alto—e altivo no que se refere ao possivel uso das suas prerotivas—disfrutou sempre da fama de amante da verdade e de inimigo de intrigas palacianas e politicas. E' casado com sua prima a infanta Maria, filha do infante D. Carlos, viuvo da princesa Mercedes, irmã mais velha de Afonso XIII, e depois casado, em segundas nupcias, com D. Luiza de Orleans, filha dos condes de Paris e irmã da sr.ª D. Amelia de Bragança.

A outra filha de D. Carlos de Bourbon, que foi capitão-general da Andaluzia e que sempre continuou vivendo em Sevilha, casou com D. Pedro de Orleans Bragança, descendente dos imperadores do Brasil, que por sua vez é irmão de D. Maria Francisca de Bragança, esposa do principe D. Duarte Nuno.

Do matrimonio de D. João com sua prima nasceram quatro filhos, entre os quais uma menina que é cega.

Entre as personalidades que de Espanha se anuncia que virão a Lisboa esperar o principe D. João conta-se o infante Afonso de Orleans-Bourbon, filho primogenito de D. António de Orleans e da infanta D. Eulália de Bourbon, irmã mais nova de Afonso XII. Fora exonerado do Infantado de Espanha por ter contraido matrimónio sem autorização de Afonso XIII, e readmitido por pedido de perdão, subscrito por sua mãe, D. Eulália. Viveu em Marrocos, dedicado á aviação, e ultimamente em Sevilha, exercendo funções superiores na arma aeronautica.

A próxima chegada do principe

Ignora-se a data da chegada de D. João que em Lausana declarou que a não tornará conhecida, tanto mais que não escolheu ainda a carreira de aviões que mais lhe convém para uma viagem tanto quanto possivel directa. Por outro lado, só agora é esperado em Lisboa o sr. D. Ramon Padilla que vem escolher a residência que D. João há-de habitar durante algumas semanas entre nós. O sr. conde de Velayos e sua esposa D. Alice, que no Estoril aguardavam a chegada de D. João, regressaram a Espanha, por se encontrar gravemente enfermo seu pai e sogro, sr. conde de Romanones. Outros aristocratas têm regressado por se ignorar a data da chegada do principe.

AS OBRAS DO CAMPO GRANDE

e da nova zona oriental da cidade

foram visitadas esta manhã

pelos novos vereadores

O eng. Nazaré de Oliveira expondo o plano das obras

Os novos vereadores, acompanhados do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal, prosseguiram hoje nas visitas ás obras em curso em vários locais da capital, a fim de se inteirarem da sua importancia e do seu valor para o alargamento da capital e seu consequente desenvolvimento.

Os vereadores concentraram-se, pelas 9 horas, junto ao monumento da Guerra Peninsular e, tambem, na companhia dos srs. engenheiros Nazaré de Oliveira, director interino dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara, Vasconcelos e Sá, Lobato e Pulido Garcia, arquitecto Faria da Costa e secretário da Presidência da Camara, sr. Ferreira de Andrade, iniciaram ali mesmo as visitas, para o que o sr. engenheiro Nazaré, perante a planta do anteprojecto do Campo Grande, explicou as grandes modificações por que aquele aprazivel parque está passando.

O novo aspecto do Campo Grande

O vasto jardim apresenta um bom arranjo de relvado, em substituição das antigas placas simples de terra com arbustos.

O parque foi dividido em duas partes, por

(Continua na pag. central)

Teatros e Cinemas

Ópera lírica

«Rigoletto», no Coliseu

A representação de ontem, com o «Rigoletto», de Verdi, que dispensa todos os adjectivos quanto ao favor de que goza junto do publico, não foi isenta de muitas desigualdades. No entanto, essas desigualdades não tiraram ao conjunto as suficientes condições de agrado geral, que em pormenor distinguiram os dois intérpretes masculinos principais: o barítono Giuseppe Manacchini, no protagonista, e o tenor Mário Filipeschi, no papel do «Duque de Mantua».

A forma como Manacchini articula e pronuncia, o bonito timbre da sua voz e a sinceridade da sua dramatização confirmam uma arte com a qual simpatizamos; mas Manacchini não foi superior a uns deslizes de afinação, (de que porventura não teve a culpa) e, quando o seu trabalho for mais graduado, adquirirá dobrado relevo.

Filipeschi, mais uma vez, concentrou todas as suas possibilidades, entre as quais avultam os agudos, na verdade magníficos, no seu «La donna é mobile», ovacionado e bisado. Deve dizer-se que, em toda a ópera, se houve com nitidez e com aprumo em muitos passos.

Não sabemos que pensar acerca da soprano Attília Archi, a quem incumbia o papel de «Gilda». E' possivel que esteja afectada por um cansaço passageiro e que seja ainda desajudada por um nervosismo justificado, justamente pela falta de confiança em si e num público que a desconhece; e é pena, porque tem um timbre de voz raro, na verdade, e canta com finura, como de resto já tivemos ensejo de avaliar na ópera «Traviata».

Nas segundas partes, o «Sparafucile», de Marco Steffanoni, não nos convenceu completamente. Carlo Platania deu bom relevo vocal ao papel do «Conde de Monterone». No papel, tantas vezes sacrificado, de «Madalena», Edmea Limberti não chegou a dar-nos uma impressão definida.

Os coros têm nesta partitura, julgamos nós, uma das suas intervenções favoritas. Mas, apesar de ser uma ópera tão conhecida, a orquestra é que não pôde corresponder à categoria da direcção de Angelo Questa, tanto mais que a atenção do chefe deve repartir-se constantemente pelos cantores. O ritmo de uma ópera diferente em cada dia—ou quase—não é por certo alheio ao facto. Verificamo-lo, acreditando que se trata duma engrenagem contra a qual a nossa reacção se manifesta em pura perda. E se não fosse?...

Uma menção, ainda, aos cenários do 2.º e do 4.º actos, que são bons; mas o palco fica demasiadamente às escuras. Embora a acção se passe, de facto, à noite e quase sem luz, nem tudo se pode seguir assim tão à risca.

FRANCINE BENOIT

Outros tempos

Ha 48 anos, nas festas centenárias de Vasco da Gama, fez-se na Rotunda uma «Feira Franca», com exposição de produtos e muitos divertimentos, desde a barraca do «pim-pam-pum», até ao teatro popular, com palhaços à porta chamando os espectadores e coristas pintadas de almagre, cabeleiras de estopa e malhas côr de rosa, em evolução na parada, ao som duma desafinada fanfarra.

Na Avenida, ali pela altura da Rua Rosa Araujo, montaram um pequeno circo, onde trabalhavam pulgas amestradas que faziam diversas gracinhas, puxando carros em miniatura e outras habilidades, que o publico aplaudia em delirio O domesticador era, se não estamos em erro, mr. Kintchingham.

As pulgas habilidosas já eram conhecidas há muitos anos no estrangeiro, segundo Walckenaer, autor da «Histoire des insectes aptères».

Conta ele que, em 1825, na praça da Bolsa, em Paris, apareceu um teatrinho-barraca, com 50 pulgas trabalhando em alta escola. Há uns anos, à roda da duzia, no Parque Mayer, num terreno em frente do Maria Vitória, esteve um outro teatro com «Pulgas Comediantes», apresentadas por uma senhora.

Mas, reparando bem, hoje mesmo ainda temos alguns teatros onde as pulgas fazem as suas habilidades.

O que há é uma pequena diferença: em vez de trabalharem no palco, trabalham nas pernas dos espectadores.

EFEMÉRIDES

1851: Nasce em Lisboa o escritor e jornalista Urbano de Castro (Artur Urbano Monteiro de Castro Teles de Eça e Cunha) que escreveu para o teatro a revista «Lisboa por um oculo», em que entrou Antonio Pedro; as comedias «O camarim da actriz» e «Na aldeia», traduzindo, com Gervasio Lobato, as operetas «Rei de Ouros» e «Mam'zelle Nitouche». Foi tambem um grande critico teatral.

Faz amanhã anos: o noticiarista Jaime Graça (Jaime Antonio Graça).

Atrás do reposteiro

A revista «Alto lá com o charuto!», do Variedades, na sua remodelação, vai ser enriquecida com mais três atracções, o tenor Alberto Ribeiro, o violinista José Puertas e a Troupe Perezoff, esta ultima num quadro-dinamico intitulado «Os loucos da cozinha».

—Noticias do Brasil dizem que se encontra doente, no Rio de Janeiro, o maestro-compositor Fredezico Valerio.

—O actor Reginaldo Duarte, na revista «Travessa da Espera», em ensaios no Maria Vitória, desempenha os seguintes papeis: o «Pregoeiro», o «Almeida da Camara» (chefe de quadro de rua) e o «Homem das Arabias», em dueto com Teresa Gomes.

—Para a companhia Maria Matos, que vai funcionar no Apolo, foi contratado o actor Silvestre Alegrim.

—Na revista em ensaios no Avenida, a actriz Irene Isidro fará um dueto com Herminia Silva.

—O actor Carlos Alves, que vai dirigir a «tournée» á provincia da empresa Piero, com a revista «Alto lá com o charuto!», começou iá a tratar dos trabalhos de organização.

—O tenor Tito Schipa estreia-se na sexta-feira, na ópera «Werther».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Com um seleccionado espectáculo de «music-hall» e a colaboração da orquestra «Caravana», reabre sexta-feira, sob a direcção do empresário José Miguel, o Casablanca, no Parque Mayer.

O horário de trabalho

no teatro Nacional

Por despacho do sr. subsecretário de Estado das Corporações, foi resolvido, quanto ao teatro Nacional D. Maria II, que os ensaios se efectuem entre as 13 e as 16 horas; que o espectáculo de tarde deverá passar a ser das 17 e 30 ás 19 e 30; que o espectáculo da noite não deverá ter inicio antes das 21 e 30; que o trabalho dos artistas e auxiliares que exceder 8 horas diárias será renumerado, nos termos da lei, com o acréscimo de 50 %.

A autorização constante dêste despacho é valida pelo prazo máximo de 12 dias, findos os quais deverá ter a Empresa organizado dois grupos diferentes de artistas e auxiliares, que actuem em cada espectáculo.

Primeiras exibições

«Mulheres e Diamantes», no Tivoli

Sôa o «gong»! Algumas toneladas de carne perfumada, avalanches de sorrisos, floresta de plumas oscilantes, e o espectador, mesmo que entreveja através da história um certo artificialismo, fica satisfeito com este espectáculo de «music-hall» colorido. Só assim, de resto, o devemos apreciar. O material humano feminino irradia «glamour». Há que integrar, na cosmografia, esta nova constelação, de que é Venus, no duplo e estético sentido da palavra, a fascinante Betty Grable. Que pena não haver em Hollywood, um Rodin, enamorado das formas, não, quando ele as agigantava e torturava até á explosão da materia, mas quando, carinhosamente, com olhos de artista faunesco, as beijava em criações de imaculada pureza! A sumptuosidade agrada mais que a partitura. Algumas notas estridentes e vibrantes, no meio, tornavam-na ainda mais atraente. Complementos escolhidos.—*Visor 42.*

ÓPERA NO COLISEU

A inspirada ópera «Madame Butterfly» cantada esta noite, com os grandes «divos» Onélia Fuieschi e Mário Filippeschi

ONÉLIA FUIESCHI
a granded «diva» da Companhia de Opera

A Grande Companhia de Opera Italiana, que tantas e tão grandes noites de entusiasmo tem proporcionado ao publico de Lisboa, leva hoje á cena, no Coliseu, mais uma das suas grandes realizações artisticas: a inspirada partitura de Puccini, «Madame Butterfly» que será cantada pelos grandes «divos» Onélia Fuieschi e Mário Filippeschi, e o extraordinário baritono Saturno Meletti.

Estamos certo de que o publico apreciador de verdadeiros espectaculos de arte, de maravilhosa projecção internacional no mundo lirico, vai esta noite vibrar, mais uma vez, de entusiasmo, com esta lindissima ópera, uma das mais lindas e mais expressivas do grande maestro italiano, magistralmente interpretada como talvez nunca se ouviu entre nós. Amanhã, «Trovador».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«Cinco Judeus Alemães»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
COLISEU—A's 21 e 30—«Madame Butterfly».

CINEMAS

S. LUIZ—«Aí vem Nick».
TIVOLI—«Mulheres e Diamantes».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã»
CAPITOLIO—«Quatro Raparigas Encantadoras».
OLIMPIA—«O Clipper de Bombaim».
TERRASSE e LYS—«A Ilha do Arco Iris».
REX—«Beatriz Censi».
JARDIM—«A Mascote da Marinha».
PROMOTORA—«Marie Louise».
CAMPOLIDE—«Suprema Decisão».
R. AMADORA—«Beijos Roubados».

Explosão de polvora

que feriu um trabalhador

ARGANIL, 22.—Quando António Simões Pires e seu sogro, António das Neves, abriam um tronco de pinhero, resolveram, para facilitar o seu trabalho, abrir um buraco e introduzir-lhe um pouco de pólvora.

Ao dar-se a explosão, o Simões Pires, que não se afastara suficientemente, foi colhido por um fragmento de madeira que lhe causou um frimento grave na cabça, pelo que teve de ser conduzido do lugar em que reside, o Casal do Frade, a esta vila, para dar entrada no hospital local. Aqui, porém, verificou-se que o seu estado era muito melindroso, pelo que o ferido foi transferido para o hospital da Universidade de Coimbra, onde será operado.

O António Simões Pires, que sofreu fractura da base do cranio, tem 26 anos de idade e é casado com Mabilde Lopes.

DE LUTO

D. Margarida Pinto de Souza Coutinho (Balsemão)

Faleceu no passado dia 17, na sua residência, Rua Castilho, 75, a sr.ª D. Margarida Pinto de Souza Coutinho (Balsemão), filha dos viscondes de Balsemão, casada com o sr. dr. Joaquim Fernandes de Brito Camello de Gouveia, mãe das sr.as D. Maria Henriqueta P. de Souza Coutinho de Gouveia Bramão, D. Maria Tereza P. de Souza Coutinho Gouveia da Camara d Saldanha e do sr. engenheiro Manuel P. de Souza Coutinho de Gouveia; sogra do sr. engenheiro D. Segismundo do Carmo da Camara de Saldanha e irmã da sr.ª D. Maria da Penha Pinto de Souza Coutinho (Balsemão).

A falecida, que era aparentada com as mais nobres familias portuguesas, deixa a mais profunda saudade.

Sua familia manda celebrar missa, por sua Alma, amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na igreja dos Martires.

Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Magno.

Humberto Manuel da Fonseca

Faleceu o sr. Humberto Manuel da Fonseca, filho do sr. Alexandre da Fonseca, compositor da tipografia Beleza, realizando-se o funeral amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

João Baptista Loureiro

COIMBRA, 22—(Pelo telefone)—Faleceu, esta madrugada, o capitão reformado sr. João Baptista Loureiro, de 70 anos, natural de Coimbra, e que ontem, ao subir para um carro electrico, no Largo da Portela, foi colhido pelo atrelado que lhe esmagou as pernas.

Tenente José Alves Ribeiro

ALCOBAÇA, 22—Com 62 anos, faleceu o sr. tenente José Alves Ribeiro. Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Ferrão Ribeiro, e era pai das sr.as D. Vitória Ferrão Ribeiro e Ema Ferrão Santos André, e do sr. Artur Ferrão Ribeiro, e sogro do sr. Ilidio dos Santos André.

SUFRAGIOS

António Alves de Carvalho

Mandada rezar por sua familia, realiza-se amanhã, 23, pelas 11 horas, na igreja da Conceição Nova, missa de sufragio por alma do antigo funcionario do Banco de Portugal, sr. António Alves de Carvalho.

Noticias de Belmonte

BELMONTE, 22—Entre alguns melhoramentos incluidos no plano de obras para 1946, figura o fornecimento de água.

—Caiu o primeiro nevão desta época. Das cercanias do castelo, até onde a vista atingia, era um vasto manto de neve, onde o luar punha cintilações admiraveis.

Sporting Club de Portugal

Assembleia Geral Ordinária

Comunico a todos os associados que os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária do Clube, iniciados em 19 do corrente, continuarão hoje, dia 22, ás 21 horas, no Salão da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, Rua da Palma, 237.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral do SPORTING CLUB DE PORTUGAL

a) Almiro Maia de Loureiro

CÓDIGOS
Telegráficos ABC e Bentley's
Vendem-se. R. Crucifixo, 76-1.º Tel. 26497

Lustres de cristal e ferro artistico
Genero moderno e antigo
ARTES DECORATIVAS, loja cave e 1.º andar

LA EQUITATIVA
(Fundacion Rosillo)
Sociedade Anónima de Seguros de Vida e Riscos Diversos
Participa que mudou os seus escritórios para a Avenida da Liberdade, 223, passando os telefones a ter os números:
P. B. X. 46332-46335

Sente-se às vezes tão velha como se tivesse 100 anos?

Há momentos em que se sente tão acabrunhada como se todos os males que afligem o universo lhe caíssem sôbre os ombros? Irrita-se com as brincadeiras de seus filhos; perde as «estribeiras» por nada? Os seus trabalhos parecem-lhe excessivos?

Em noventa e nove casos em cada cem, trata-se de sintomas de doença. Um espírito deprimido é a conseqüência de um organismo funcionando mal — resultado de más eliminações, que permitem a acumulação de matérias nocivas e veneno no sangue.

A «pequena dose diária» de Kruschen auxilia a pôr fim a êste estado de coisas, pois restaura os órgãos de eliminação, levando-os a trabalhar regular e activamente. Kruschen fornece o auxílio que o fígado, rins e intestinos carecem diàriamente.

Se se sentir velha antes de tempo, experimente uma «cura» de Sais Kruschen. Far-lhe-ão muito bem.

Vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

Vida desportiva

FUTEBOL

Os árbitros da próxima jornada da primeira divisão

Para os jogos da primeira divisão no proximo domingo, foram designados os seguintes árbitros:

Vitória de Guimarães-Académica, António Passos (Porto); Vitória de Setubal-Oliveirense, Gameiro Pereira (Lisboa); Atlético-Boavista, José da Silva Pires (Setubal); Benfica-Belenenses, Abel Ferreira (Lisboa); F. C. Porto-Sporting, Augusto Pacheco (Aveiro); Olhanense-Elvas, Augusto Oliveira Machado (Lisboa).

BOX INTERNACIONAL

LONDRES, 22.—Em 12 de Abril realizar-se-á em Glasgow um combate de box entre o campeão do Mundo de ligeiros, Jackie Patterson, e Joe Curran, de Liverpool.—(Reuter).

INCÊNDIO NUM PALHEIRO

VOUZELA, 21.—Esta madrugada, na vizinha povoação de Calvos, deste concelho, manifestou-se um violento incendio num palheiro do sr. Vasco de Figueiredo, ardendo este, dois carros e um tonel que ali haviam sido guardados.

O incendio foi lançado por um mendigo que ali pernoitara, sendo os prejuizos consideráveis.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Grande triunfo do melhor programa de atracções seleccionadas, com o Ballet

MERCEDES · BEGOÑA

Da famosa bailarina

CARMEN MACIA

ROSSEND AND MARY — THE EIGHT BEAUTIES GIRLS — MERY-MELY

Musica constante pelas orquestras

PRIETO com a animadora CONCHITA MUÑOZ e a estilista Sul-Americana INESITA PENA

ARCADIA com o animador João Valério

QUINTA-FEIRA: BAILE DE CARNAVAL

F. MADUREIRA

MONUMENTAL

HOJE

Grande sessão de fados com os apreciados cantadores, privativos desta Empresa

ZÉ PINTO

MARIA AUGUSTA — BRIGIDA SILVA

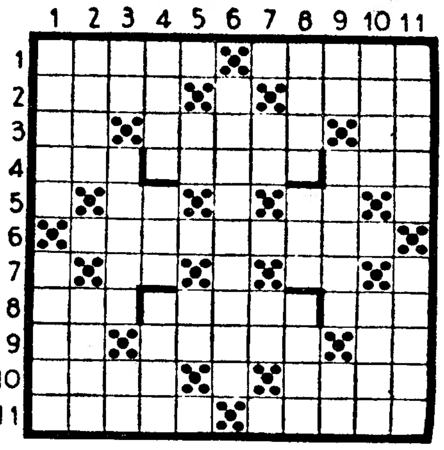
FERNANDO FARINHA — FERNANDO MADUREIRA — ZÉ PINTO

com acompanhamentos por CARVALHINHO e PAIS DA SILVA

AMANHÃ. sessão extraordinária para apresentação de MARIA RAQUEL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1208



HORIZONTAIS: 1—Parte posterior do pé. Acções. 2—Que não crê em Deus. Formiga grande com asas. 3—Frequentar. Levantar. Prefixo de negação. 4—Colórido. Juizo (fig.). Polvilhos. 5—Pronóme pessoal. Em a. 6—Punia. 7—Oferece. Gemido. 8—Camareiro. Enfeitam. Patrão. 9—Nota de musica. Cuidadoso. Simbolo quimico do érbio. 10—Prendei. Estiagem. 11—Cifras. Ramificação.

VERTICAIS: 1—Grupo de ilhas da Polinésia. Ardiloso. 2—Tenebroso. Tipo de embarcação de recreio. 3—Popa. Que chegou ao meio. Parecença. 4—Transpiram. Costuma. Vagar. 5—Cinquenta e um (rom.). Zomba. 6—Naturais dos Açores (conf. «Ac. Ortog.). 7—Simbolo quimico do aluminio. Artigo (pl.). 8—Querido. Tipo de embarcação antiga. Rio que nasce na França, atravessa a Bélgica e a Holanda e desagua no Mar do Norte. 9—Pronome pessoal. Cidade fortificada da Itália, antiga capital do reino dos Lombardos. Preposição. 10—Rancor. A cidade santa dos muçulmanos. 11—Juizo. Mar entre a Austrália, a Nova Guiné e a Nova Macedónia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1207

HORIZONTAIS: 1—Perguntar. 2—Soco. Ena. Oral. 3—Ovo. Ota. Ele. 4—Nó. Creta. Ag. 5—Em. Palmela. Mi. 6—Guiné. Nulas. 7—Ai. Ataque. Ul. 8—Vê. Anuam. Dá. 9—Ala. Sai. Cor. 10—Mote. Asa. Iria. 11—Solheiros.

VERTICAIS: 1—Sonegavam. 2—Povo. Mui. Elos. 3—Eco. Pia. Ato. 4—Ro. Canta. El. 5—Gê. Orléans. Ah. 6—Untem. Quase. 7—Na. Atenuai. Ai. 8—Tó. Aluem. Ir. 9—Are. Ali. Cró. 10—Rola. Mau. Dois. 11—Legislára.

NOVA MODALIDADE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 193

HORIZONTAIS—1—Marmotas. 2—Mata. Uivara. 3—Arabescos. 4—Rimo. Ao. Má. 5—Rã. Arengam. 6—Enigmas. Rio. 7—Tocais. Pão. 8—Eva. Cofre. 9—Sá. Era. Li. 10—Falsificas. 11—Rala. Sarara.

VERTICAIS—1—Marretas. 2—Mariano. Afã. 3—Atam. Ice. Al. 4—Rabo. Gavela. 5—Amais. 6—Ousaras. Ais. 7—Tições. Fa. 8—Avô. Polir. 9—Sãs. Gráfica. 10—Maior. Ar. 11—Cálamo. Essa.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 21 e 30

OS MAIAS

em últimas representações

Peça em 5 actos (7 quadros) extraida do romance de Eça de Queirós, por José Bruno Carreiro

Amanhã e todos os dias, às 17 e 30 (5 e meia da tarde)

FÉRIAS

Um grande êxito

O teatro esta aquecido

CAFE' CRISTAL

O GRANDE ACONTECIMENTO MUNDANO DA CAPITAL

TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS

CHÁ-CONCERTO e VARIEDADES com a célebre e aplaudida orquestra **MANOLO BEL**

ORQUESTRA SOUSA PINTO, com o cantor ALBINO GOMES

e a extraordinaria bailarina **BRAZALEMA**

LUSO

Natalia dos Anjos

Hoje, ás 21 horas

A's 21 e 30, Grande sessão de fados pelos afamados artistas Natalia dos Anjos, Manuel dos Santos, Maria Emilia de Araujo, Joaquim Cordeiro (humorista), Ivete Pessoa, Cipriano de Carvalho. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Retiro dos Marialvas

Domingos Silva

Fados e *guitarradas* *com* Guiomar da Conceição, Cidaliza do Carmo, Domingos Silva, Manuel Fernandes, António Vidal. Variações e Solos por José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA: 1$50. *Amanhã* espectáculo organizado pela «GUITARRA DE PORTUGAL».

Cervejaria Artística

Julio Proença

L. de Alcantara, 1

Hoje: Madalena de Melo, Fernanda Baptista, Julio Proença, Loubet Bravo «cantor» José Pereira, Raul Nery e Fernando Reis.

São Luiz — ESTREIA — **Aí vem Nick** — Alegre comedia policial, com William Powell e Myrna Loy — T. 27172 — As 21,30

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50531 — **Mulheres e Diamantes** com Betty Grable, Dick Haymes, Phil Silvers e Carmen Cavallaro

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — **ADORAVEL ENGANO** com Claudette Colbert e Fred Mac Murray — «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — O vibrante filme português **JOSÉ DO TELHADO** Realização de ARMANDO MIRANDA, com Virgilio Teixeira, Adelina Campos e Juvenal de Araujo

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **O Mundo de Amanhã** com o jovem Skippy Homeier, Fredric March e Bethy Field

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523 — 4.ª SEMANA — **Objectivo, Burma!** com Errol Flynn — «Matinées diarias

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30 — 5.ª semana — **Fantasia Branca** no programa Mundo Microscopico

REX — Telef. 2965 — A's 21 e 15 — BEATRIZ CENSI — Os 3 Mosqueteiros da Risota

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A ILHA DO ARCO IRIS — A RUA DA SORTE

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 15 — Quatro Raparigas Encantadoras — O Pirata Negro

JARDIM CINEMA — Tel. 6303 — A's 21 — A MASCOTE DA MARINHA — ALMA DE ZORRO

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — A ILHA DO ARCO IRIS — A Rua da Sorte

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O DITADOR** com Charlie Chaplin

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

TRINDADE HOJE às 21,45

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM ASSOMBROSO ÊXITO

CINCO JUDEUS ALEMÃES

com LUCILIA, HORTENSE, VILLARET, ASSIS, ANA, SILVA, e RIBEIRINHO

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

Hoje e amanhã não há espectáculo, para montagem da 2.ª fase da Revista

ALTO LA' COM O CHARUTO!

Completamente remodelada, reaparece na quinta-feira, em 2 sessões

Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira

RITZ CLUB R. da Glória — Telf. 25140 — O MAIS MODERNO E ELEGANTE «DANCING»

APRESENTA: O MELHOR E MAIS VARIADO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

COM AS ORQUESTRAS ESPANA-MARIUS E SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

COM O CANTOR AMARAL LOPES

AMANHÃ: 1.º BAILE DE MASCARAS

COM A CHEGADA E RECEPÇÃO DO REI CARNAVAL

ANIMAÇAO! BRINDES! SURPRESAS! ALEGRIA!

AVENIDA

Telefone 2 7273

Uma peça popular!

2 sessões: às 20 e 30 e 22 e 45

UM ÊXITO DE GARGALHADA

O Pão de Ló

A peça que Lisboa inteira vê, discute e aplaude!

CRISTAL — BAR DANCING DA MODA

Apresenta o melhor e mais categorizado programa de atracções internacionais

MANOLO BEL E A SUA ORQUESTRA COM OS ANIMADORES ROBERTO e BARREIRA

BRAZALEMA A GRANDE VEDETA DE BAILE que o publico aplaude

SOUSA PINTO A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA com o cantor ALBINO GOMES

GRANDE SUCESSO DA PARELHA CELI-BRET e ISABELITA DE ORIENTE — Domingo: Chá-Dançante

ECOS

A gratidão dos povos para com os homens que bem os servem não se encontra em fase ascensional. O que se passou com Churchill não se esquece facilmente. Na hora do seu inigualavel triunfo, o eleitor inglês virou-lhe as costas. Churchill compreendeu que a soberania popular como a soberania das Cesares tem caprichos que a razão não conhece. Fez frente á adversidade, concorreu á luta eleitoral, dizendo: —«Volto de novo ao principio».

E recomeçou, na Camara dos Comuns, a seu velho papel de oposicionista, na idade dos setenta anos. Se tinha salvado a Inglaterra do maior inimigo que a perseguira, importavam-lhe agora duas cousas essenciais;—1.º pelejar livremente, como deputado, a-fim de que a vitoria não se enfraquecesse em mãos inexperientes;—2.º honrar o seu próprio nome assumindo as responsabilidades que lhe coubessem, falando como orador que não deve nem teme.

Mas Churchill não é exemplar unico, porque, com o general De Gaulle, deu-se cousa digna de fixar a nossa atenção. O salvador da França, nos campos de batalha e nos mares encapelados da politica, demitiu-se, por entender que, não podendo acalmar as paixões embravecidas que dividiam o governo da sua presidencia—reflexo do furor que agitava os partidos e as facções—a sua obra ficava embaraçada, irrealizada.

A carta que dirigiu ao presidente da Assembleia Constituinte é um documento em que se espelha nobreza e grandeza. Sem entremostrar sombra de ressentimento, antes desviando-se para que outrem, com mais sorte, lhe suceda, depõe o seu mandato nas mãos do presidente da Assembleia e vai-se embora para repouso bem merecido.

No fervor das ambições e das impaciencias, De Gaulle não escreve uma palavra sequer que denuncie irritação ou amargura contra a ingratidão que o surpreende.

Acaso não suportou ele corajosamente estoicamente, as mais duras provações, enquanto preparava a libertação da patria, restaurando-lhe a unidade e a consciência, a-fim de reconquistar o seu antigo orgulho?

A comissão de amigos intimos de Mestre Malhoa, a que preside o sr. dr. João Pereira Dias, promoveu em Coimbra, em colaboração com «O Primeiro de Janeiro», uma Exposição de trabalhos do insigne e saudoso Mestre, que ontem foi inaugurada, obtendo grande exito.

Esperamos que esta bela iniciativa marque um exemplo, de modo que as «retrospectivas» dos artistas que o mereçam sejam apresentadas ao publico de Coimbra que, sem exagero, é um dos mais aptos para compreender e admirar.

Abriu no Porto, com selectissima concorrencia, a Exposição do pintor João Reis que, por informações que recebemos, se revestiu de muito brilho. Certamente, dado o exito dos anos anteriores, deve ser confirmadora dos louvores que a critica lhe tem dedicado. Filho de Carlos Reis, honra a memoria de seu pai no retrato, na paisagem, nas cenas maritimas e campestres em que revela os primores de sua arte e da sua sensibilidade.

Há aproximadamente dois anos, foi lançado sobre o açucar para «usos industriais» um imposto de 6$80 por quilograma. Alegava-se que era destinado a cobrir prejuizos causados pelo «mosto», fretes de guerra ou quaesquer outros encargos que as autoridades competentes devidamnete consideraram.

Não seria possivel acabar com esta «carga» ou pelo menos diminui-la, de modo que se facilite a vida a tanta gente que trabalha, com bastantes dificuldades, para honrar o seu nome?

A guerra já acabou e para que a sua lembrança não se prolongue como um pesadelo, talvez não seja mau ir apagando os vestigios da sua passagem pelo mundo trabalhador e sofredor.

E' PONTUAL NA SUA VIDA ?
Não hesite em comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R. Betesga)

A decisão americana de manter fôrças navais em águas europeias

PARIS, 22—O jornal americano «Paris Post», numa noticia datada de Londres, diz: «Sai fora da rotina da marinha americana comunicar à Imprensa a sua decisão de manter navios de guerra americanos mais ou menos permanentemente nas águas europeias e de manter estabelecimentos em terra na Inglaterra e no Continente. A decisão parece alterar a função tradicional da Esquadra britanica de guarda da paz no Atlantico Ocidental e Mediterraneo». O almirante Kent Hewitt, que está encarregado de todas as forças navais americanas na Europa e no Mediterraneo, revelou que fôra decidido que a 12.ª Esquadra americana continue a manter o Q. G. em Londres, mesmo terminada a guerra, acrescenta o jornal.

A Imprensa de Paris, citando a americana, diz que a Esquadra dos Estados Unidos decidiu estabelecer edificios em terra na Irlanda do Norte e no Devonshire, assim como no Havre, em Bremenhaven, Napoles e Fort Lyautey. O objectivo, diz o jornal «Paris Press», é apoiar a ocupação das forças americanas na Europa e a politica externa dos Estados Unidos».

Os circulos oficiais franceses de Paris declararam ontem á noite que não havia qualquer pedido americano para bases de operações em Fort Lyautey, feito ao Governo francês, nem quaisquer negociações sobre o caso de tinham realizado.

A rádio de Paris disse ontem á noite que o porto do Havre voltaria à fiscalização francesa em 11 de Julho.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Há um ano atrás os 311 sindicatos nacionais existentes, dos quais 251 de cotização obrigatoria, tinham 431.431 socios e 563.159 profissionais inscritos.

///

Mais uma vez foram prorrogados, e até 31 de Março, os prazos para liquidação do banco Porto Covo, de Lisboa, e casa Figueira da Silva, do Funchal.

///

Foram hoje publicados os decretos que transfere da Santa Sé para Madrid, o embaixador dr. Carneiro Pacheco, e o que promove a embaixador o conde de Tovar, colocando-o na Santa Sé.

///

Faz hoje 16 anos que na Sé foi, pelo presidente do Cabido, o dr. Anaquim, lida a bula pontifical da nomeação de D. Manuel Cerejeira para patriarca de Lisboa, que se encontrava em Roma e tomou posse por procuração, só entrando na Sé a 2 de Fevereiro.

///

O dia de S. Vicente, que hoje se celebra, foi nos séculos velhos de grande solenidade e relevo publico na diocese de Lisboa. Já com o patriarcado, a tradição foi-se diluindo.

///

A exposição retrospectiva de Roque Gameiro, aberta todos os dias, das 12 ás 18 horas, estará aberta, também, amanhã, á noite, das 21 ás 23 horas.

///

O dr. Raul Saturio Pires foi nomeado secretario do ministro das Colonias.

///

A mensagem dos madeirenses de agradecimento pela obra do sr. Presidente do Conselho convida o sr. dr. Oliveira Salazar a visitar aquela ilha.

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!
calafetagem de janelas, portas e marquises
RUA da CONCEIÇÃO, 11 · TEL. 26110

As obras de abertura da avenida de ligação entre os aeródromos maritimo e terrestre

As obras da cidade

(Continuação da 1.ª pag.)

causa do prolongamento da Avenida Alferes Malheiro e acabaram todas as pequenas ruas que o atravessavam. O lado norte, que era a parte mais estreita, ficará sendo, agora, a mais larga, para o que foi necessário desviar a linha do «eléctrico».

O conhecido lago vai ser alargado ao dobro e o «bar» desaparece do local, pois é demolida a ilha ali existente. Haverá dois «courts» de tenis, restaurante, patinagem, parque infantil, etc., mantendo-se as pistas para ciclistas e cavaleiros.

Dali, seguiram os visitantes para o bairro municipal de lusalite da Quinta da Calçada, onde os visitantes foram recebidos pelo sr. tenente Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal e membro da Comissão Administrativa dos Bairros Municipais.

Depois, na Avenida Alferes Malheiros, logo á entrada, junto aos terrenos Sul, o sr. engenheiro Nazaré explivou alguns pormenores do plano de urbanização daquela zona, onde se erguerá o projectado bairro circundado pela Avenida Alferes Malheiros, Campo Grande, linha ferrea e prolongamento da Avenida Almirante Reis. Com 12.500 habitações e abrangendo uma area de 230 hectares. No referido bairro estão previstas as construções de dois liceus uma igreja, vários parques, oito escolas primárias e vários outros edificios publicos. As residências a construir serão de rendas modicas entre 200 a 400 escudos por mês.

Os vereadores percorreram, depois, a futura grande Avenida Roma, artéria principal do bairro, cujos trabalhos de terraplenagem estão adiantados, seguindo, dali, para a visita aos importantes trabalhos em curso dos troços que vão desde a Praça da Portela á Avenida Infante D. Henrique em frente de Cabo Ruivo, e da Avenida Infante D. Henrique, entre Cabo Ruivo e Moscavide; o arruamento de ligação entre os aeroportos terrestre e fluvial e o troço da grande artéria que liga a Encarnação com Moscavide-Beirolas, passando sobre um grande pontão já construido, em direcção ao futuro cais, para cuja construção será preciso conquistar ao rio cerca de 250 metros.

Os vereadores percorreram depois, em automovel, o bairro da Encarnação, em parte já habitado, e a visita terminou no aeroporto da Portela de Sacavem, onde o sr. tenente-coronel Salvação Barreto comunicou que, na próxima terça-feira, prosseguem as visitas, com vista ao Vale Escuro, Chafariz de Dentro, balneários, lavadouros, Praça de Algés e arruamentos, Encosta da Ajuda, Bom Sucesso, Quinta do Jacinto e projectos de casas para familias pobres.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T.M.G.) DE HOJE: Mantem-se junto da Islandia uma depressão muito cavada com um centro secundário sobre a Irlanda, ao qual está associada uma frente oclusa que se estende até ao NW. Ao sul da Terra Nova aparece uma nova depressão. Temperaturas: Londres, 0º; Paris, 2º; Madrid, 2º; Lisboa (Monsanto) 8º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Chuva e nevoeiros em Inglaterra. Nevoeiros em França e Peninsula. Chuva fraca no grupo oriental dos Açores. Evolução prevista: A perturbação centrada sobre a Islandia, desloca-se para SE, agravando-se, continuando a oclusão sobre a costa portuguesa. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Norte e Centro. Ceu coberto e chuva seguindo-se tempo de aguaceiros. Possibilidade de algumas trovoadas. Vento SW fresco, rodando para NW fresco e, por vezes, muito fresco. Descida de temperatura. Sul—Ceu muito nublado e chuva com caracter de aguaceiros. Bruma local. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Astronomico Infante D. Luiz: *máxima, 13º,6; minima, 3º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,2; minima, 7º,3.*

SOCORRO SOCIAL

A comissão central ocupou-se do problema da mendicidade

Reuniu-se esta manhã, no Ministerio do Interior, estando presentes todos os seus componentes, a comissão central do Socorro Social. O principal assunto em estudo foi o que se refere ao problema da repressão da mendicidade tendo sido encaradas todas as soluções. Foi resolvido nomear uma comissão para proseguir nos estudos do problema, em todos os pontos do país.

A venda do cartaz a favor do Socorro Social continuou hoje, sendo muito apreciável a recolha de donativos.

BANQUETE

ALCOBAÇA, 22—Realizou-se, no Hotel Bau, a convite do seu proprietário, sr. António José Bau, um banquete a que assistiram 70 pessoas, a-fim de comemorar o 6.º aniversário da sua fundação. Além da excelente cozinha, que não tem rival, houve um entusiasmo que tornou esta festa gratissima a todos os convidados.

Assistiram bastantes senhoras. Presidiu o sr. dr. Joaquim Manso.

Aos brindes, em que falaram vários amigos do sr. Antonio José Bau, louvou-se a acção do inteligente hoteleiro que tanto tem trabalhado para que Alcobaça ocupe um lugar de distinção, no desenvolvimento do turismo nacional.

Eram 11 horas da noite quando terminou o banquete, no meio de aclamações em que o seu nome foi saudado com «vivas» e salvas de palmas.—(Especial).

ESTORIL

Jean François Laurens

Participação e missa

Francine Laurens Farinhas e Manuel Farinhas cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai e sogro Jean François Laurens ocorrido em França (Claix) no dia 14, deste mês.

Pelo seu eterno descanso será rezada na quarta-feira, 23, uma missa pelas 9 e 30 horas, na Igreja de Santo Antonio do Estoril, agradecendo a quem assistir a este piedoso acto.

SEGUROS "A MUNDIAL"
AGENTES POR TODO O PAIS

As eleições

na Checo-Eslováquia devem realizar-se em Março ou Abril — anuncia Bénès

PRAGA, 22—(De Guy Bettany, correspondente da Reuter)—Segundo declara o dr. Edward Bénés, presidente da Republica da Checo-Eslováquia, as próximas eleições gerais no país serão as mais livres e as mais democráticas que ali se têm realizado. Passando em revista os progressos conseguidos desde a libertação da Republica, em Maio ultimo, o dr. Bénés declarou em entrevista exclusiva ao correspondente da Reuter o seguinte:

—Dentro de poucos meses, vamos ter as nossas eleições. Deve recordar-se que há sete messe se dizia no estrangeiro que o exército russo nunca deixaria a Checo-Eslovaquia. Afirmei que essas pessoas estavam em erro e verifica-se agora que voltamos a ser do nosso próprio país. Eu faço todos os esforços para que as eleições gerais se realizem em Março ou Abril e estou convencido de que devem decorrer na maior tranquilidade e não serão caracterizadas por excessivas polémicas partidárias. A votação será por escrutinio secreto e sufrágio directo universal. Teremos representação proporcional dos vários circulos, que serão reduzidos para que os eleitores conheçam a pessoa por quem vão votar. Posso declarar que não há sombra de verdade no boato de que será apresentada uma lista unica por todos os partidos politicos da Checo-Eslovaquia. Os comunistas concordaram naturalmente em trabalhar dentro do plano de um Estado democrático. Cada um dos partidos apresentará a sua própria lista de candidatos aos eleitores e todos eles, incluindo os comunistas, concordaram em aceitar os resultados da consulta ás urnas. Todos os partidos conhecem o meu programa e concordam com ele. Nunca firmarei com a minha assinatura qualquer medida que não seja democrática.

Ocupando-se da questão da minoria alemã, o presidente Bénés declarou:

—Prefiro empregar o termo «transferência» do que «expulsão», porque esta palavra pode implicar a ideia da força, quando eu desejo que a transferência seja realizada duma forma humana e civilizada. Admito que ao principio muitos alemães foram afastados do país, em condições duras. Isto não voltará a acontecer.

Prosseguindo, o dr. Bénès disse:

—Aguardamos a chegada de um general americano a Praga para completar os acordos para a recepção dos alemães na zona americana. Espero que seja possivel em breve a transferência dos alemães, tanto para a zona americana como para a zona russa e que a saida dos alemães estará concluida ainda este ano. Penso que não há mais de 300.000 almães a transferir.

Passando para outro assunto, Bénès declarou:

—Já avisei a nação de que não pode esperar o regresso à sua anterior prosperidade económica antes de alguns anos. Pretendemos criar um estado nacional de checos e eslovacos e com a transferencia dos alemães e hungaros para os respectivos países de origem temos de pagar por alto preco a nossa prosperidade material. Os alemães e hungaros que continuarem no país serão voluntáriamente assimilados.—(Reuter).

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.
Compre verdadeiras na
Grande Ourivesaria da Moda
257, Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

O aumento do preço da carne

Hoje houve carne, com certa regularidade, em todos os talhos, com os preços aumentados. Para o lavrador o aumento foi de 40$00 em arrouba, pois passou de 185$00 para 225$00. Para o publico a carne limpa teve um aumento de 3$20 e a carne com osso de 1$60 cada quilo. A partir de hoje, a distribuição pelos talhos é sujeita a uma nova modalidade: os talhos passam a receber a carne em dias alternados.

Um proprietário de talho com quem falámos disse-nos que a unica forma de acabar com o «mercado negro» era a carne ser abatida toda no Matadouro Municipal, como, aliás, sempre se fazia, quer a destinada ao consumo do publico quer a destinada a entidades particulares, tanto mais que o Matadouro Municipal está a ser lesado com o facto de vários estabelecimentos oficiais abaterem carne nas suas sedes.

Rezes abatidas para ámanhã

Foram hoje abatidas no Matadouro Municipal de Lisboa, para consumo publico, de amanhã, 109 bois, sendo 9 para os hospitais e para entidades oficiais; vitelas, 7; carneiros, 1.444; cavalos 10 e suinos 92, sendo um para a Policia de Santa Marta e os restantes para distribuir pelos talhos e salsicharias.

Quatro condenações por géneros avariados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios foram condenados Avelino Ferreira de Sousa, da Maia, na multa de 6.550$00, por mandar vender leite adicionado de água; João Ferreira Duarte, de Torres Vedras, por ter na padaria farinha em rama e peneiros, que podiam servir para falsificar as massas de pão, em 825$00 de multa 8 dias de prisão correccional; Carlos Nunes Borges, de Santarém, por ter um operário a trabalhar em massas para pão, sem fato branco, em 425$00 de multa; e «Poirense Limitada», de Coimbra, em 6.750$00 de multa por ter armazenado para venda cevada em grão imprópria para consumo, parasitada por gorgulho.

Vouzela sem abastecimentos

VOUZELA, 18.—E' grande a falta de azeite neste concelho, pois há cerca de três meses que não se procede à sua distribuição. Também nas padarias falta a farinha de milho e trigo e, nas mercearias, falta também esta ultima, para gastos de cozinha. Por outro lado, o petróleo há também três meses que não aparece por aqui, o que, nestes tempos de inverno rigoroso, causa transtornos, fácilmente compreensiveis. Por tudo quanto fica exposto, se pedem urgentes providências.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional foram hoje introduzidos os novos deputados por Angola, srs. Fausto Frazão e Bagorro de Sequeira.

Antes da ordem do dia, o deputado sr. Soares da Fonseca disse que, tendo visto nos jornais da manhã que os estabelecimentos oficiais de ensino foram convidados a depor num inquérito acerca da coeducação dos dois sexos, requeria do Ministerio da Educação Nacional que fosse explicado se se fez tal inquérito, quem o autorizou e a que motivos obedeceu.

O sr. Belchior Cardoso de Figueiredo ocupou-se dos problemas á roda do sistema de racionamento, para que chamou a atenção do Governo.

Na ordem do dia sobre o projecto de assistencia hospitalar, estão inscritos os deputados srs. Burtorff Silva e Carlos Borges.

Brigadeiro João Tamagnini

Por ter atingido o limite de idade, passou á reserva o brigadeiro de engenharia sr. João Tamagnini de Sousa Barbosa, que já fez a sua apresentação no Ministerio da Guerra.

Repatriação de japoneses

residentes em Portugal e Espanha

MADRID, 22—Cerca de 60 japoneses internados em Espanha partirão amanhã para o Extremo Oriente no navio espanhol «Plus Ultra».

Ontem partiram de Madrid para Barcelona, de comboio, cerca de 40 residentes japoneses em Portugal.

O «Plus Ultra» recolherá provavelmente também residentes japoneses em Itália e depois demandará as Filipinas de onde trará para a pátria alguns espanhois.—(R.).

Dr. A. da Costa Quinta
RETOMOU A CLINICA

O sucessor de De Gaulle

E' dificil dizer se, neste momento, os socialistas franceses, de cuja atitude depende, fundamentalmente, a solução da crise francesa, mantêm a sua fórmula das primeiras semanas de Novembro. Léon Blum preconizava então, no «Populaire», a necessidade de estabelecer prèviamente um programa de acção comum, antes de se designar a individualidade que devia presidir o primeiro Governo Constitucional da França a organizar depois da derrota. A táctica socialista há dois meses e meio alvejava levar De Gaulle a aceitar as inovações introduzidas no manifesto do movimento de resistência que constituira a plataforma de acção, em torno da qual se estabelecera a solidariedade da nação para a luta contra o invasor.

Nesse equivoco inicial está uma das razões que explicam o gesto dramático do chefe do Governo ao fim de algumas semanas duma experiencia que se revelou inviavel.

A unanimidade que, na sessão da Assembleia de 13 de Novembro, conduziu á indicação do seu nome e á aceitação das suas condições, era sobretudo uma homenagem prestada aos altos serviços do chefe militar que soubera interpretar, nas horas supremas de duvida e provação, todos os anseios da alma francesa. Desses serviços, o mais relevante era, sem duvida, a unidade magnifica com que a França pôde enfrentar orgulhosamente o assalto do espirito totalitário e do germanismo corruptor.

Mais do que a sua espada, foi a palavra de De Gaulle que realizou, no nosso tempo, o milagre que Barrés evocara, no seu estilo incomparável, ao escrever nas «Diversas familias espirituais da França»: «Vimos alinhar, em nome da salvação nacional, todas as forças morais que, partindo das mais diversas origens, uma religião, uma filosofia, uma educação, se revelaram excelentes para alimentar as almas, formando a legião que, feita sobre as nossas próprias contradições, se mostrou, em face dos alemães, unida e irradiante da mais nobre beleza espiritual».

O general, cujo fervor patriótico e cuja intransigência irredutivel na defesa do interesse nacional nunca excluiram um sentido exacto das realidades e um apurado instinto oportunista, conhecia de sobra as tentações de poder pessoal para consentir que o espirito de aventura contaminasse a obra magnifica de resgate de que foi, simultaneamente, simbolo e intérprete. Conhecendo, como poucos, o povo que, desde a primeira hora, lhe dera a sanção incondicional dos seus sentimentos mais profundos, sabia que a França aclamava nele o chefe politico e militar que, na hora do perigo, a exortava, a colocar-se sob a sua bandeira para a realização duma tarefa de salvação comum e considerava absurdo exigir dela a obediência resignada a um poder racional que se fundamentasse exclusivamente no calor da sua palavra ou no prestigio do seu nome.

Eleita a Assembleia Constituinte, procurou estabelecer com ela, no quadro das atribuições soberanas que o sufrágio lhe conferira, uma colaboração util e confiante. As dificuldades dessa colaboração eram, há algumas semanas, evidentes. Mas as que anteriormente se haviam suscitado puderam ser removidas sem quebra de prestigio para o chefe do Governo e sem quebra de principios para os partidos que tinham acedido e colaborar com ele. Agravadas embora, a surpresa com que foi acolhida a noticia da demissão de De Gaulle indica que poucos, certamente, as consideravam insanáveis.

Essas semanas coincidiram, porém, com um agravamento crescente da situação internacional e é essa circunstancia que torna dificil a escolha da personalidade que deve suceder ao general De Gaulle. Não se trata agora como em Novembro, de estabelecer prèviamente, segundo a fórmula dos socialistas, um programa, estando antecipadamente designada a personalidade que o deve executar. Trata-se de encontrar a personalidade que disponha do prestigio indispensável para executar o programa capaz de reconduzir a França á tradição da sua grandeza e á senda da sua missão.

BOLSA DE LISBOA

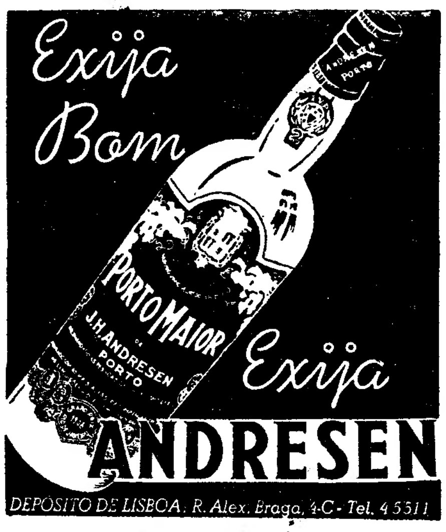
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T. 10	1.029$	1.028$	1.030$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.070$	1.069$	1.071$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.013$	—
Centenários 4 %	2.525$	2.524$	2.526$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	1.000$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	1.001$	1.000$	1.002$
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	1.000$	—
Externas 1.ª série	—	1.890$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.780$	—
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.060$	1.100$
Ultramarino cp. T. p....	888$	887$	888$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.730$
Mundial	—	1.630$	1.680$
Nacional..	1.680$	1.680$	1.720$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	222$	225$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	230$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	220$	219$	220$
Cimentos Tejo	690$	685$	699$
Cimentos Leiria T. p....	610$	610$	620$
Crédito Predial port....	27$	27$	27$
Gás e Electricidade cup.	346$	346$	347$
Alto Alentejo cupão...	750$	747$	755$
Industrial Aliança	424$	424$	425$
Portugal e Colónias ...	319$	319$	320$
Nacional Naveg. T. p.	1.046$	1.045$	1.047$
Colonial Navegação ...	1.325$	1.320$	1.328$
Portug.ª de Pesca T P.	1.000$	998$	1.008$
Port.ª de Tabacos cupão	580$	579$	581$
Tabacos Portugal cupão	725$	724$	726$
União Eléctrica Port.ª	—	745$	760$
Cassequel	1.181$	1.181$	1.182$
Agricola das Neves ...	800$	798$	802$
Agricultura Colonial ...	540$	540$	545$
Açucar de Angola... ...	2.595$	2.594$	2.595$
Buzi	221$	221$	222$
Ilha do Principe	—	690$	700$
Zambézia T de 25 ...	122$	122$	122$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	112$	113$
C. P. 6 %	—	152$	160$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	170$	180$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.030$
União Electrica 4 1/2...	110$	—	110$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152.—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

«SEMPRE FIXE»

«Sempre Fixe» começará a publicar no seu numero que amanhã é posto á venda, uma página desportiva especialmente dedicada ao futebol, com o titulo «Rebola a bola», na qual serão focados e criticados sob uma forma humoristica os acontecimentos da semana.

E' uma página para o grande publico apaixonado da bola, que tambem aprecia a boa graça portuguesa.



Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisbôa

EDITAL

ANTONIO DE SOUSA MADEIRA PINTO, Presidente do Conselho Distrital, de Lisboa, da Ordem dos Advogados:

Faço saber, nos termos da segunda parte do § 6.º do art.º 592.º do Estatuto Judiciário, que o Conselho Superior desta Ordem, por acordão de 23 de Novembro de 1945 proferido no processo disciplinar em que foi recorrente José Pedro Colaço, advogado inscrito pela comarca de Sintra, e recorridos Victorino Pacheco & C.ª, Ld.ª e outro, aplicou ao referido advogado a pena de suspensão agravada por um ano.

Lisboa, 19 de Janeiro de 1946.

O Presidente

António de Sousa Madeira Pinto

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA

FICHEIROS E ARQUIVOS **SEEL** MOBILIARIO EM AÇO

CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS

P. DOS RESTAURADORES, 53, 1.º — TELEFONE 2 4986

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

Sairá em 9 de Fevereiro para Leixões, escalando Lisboa em 15, exclusivamente para receber os srs. Passageiros.

O embarque efectua-se na Gare Maritima em Alcantara.

A carga de liquidos é recebida até ao dia 7.

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2348

TINOCO PORTO

Uma Agua de Colónia «TINOCO», se é um sonho pelo seu perfume. é uma realidade na materia, porque existe à venda nas melhores casas de Lisboa e Porto.

Um creme «TINOCO» é uma verdade que V. Ex.ª, Minha Senhora, será a primeira a recomendar às suas amigas.

Depositários em Lisboa

Trav. da Queimada, 28

Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a unica que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167-RUA DO OURO-173-LISBOA

RESTAURANTE SALOIO

O CARLOS

FREIXIAL—BUCELAS — Futura aldeia de São Carlos. Regionalismo tipico. Bolos e doces regionais. **Almoços e jantares.** Esmerado serviço de mesa.

25$00, tudo incluido

Aberto todo o ano. Excursões, preço 25$00 por pessoa. Sopa, 2 pratos, pão, vinho e fruta á descrição. Ver o livro de ouro da casa, que tem sido visitada por centenas de grupos excursionistas, com os maiores elogios á nossa organização. Trata-se em Lisboa, na **Calçada Nova do Colegio, 4, r/c. (frente ao Socorro).**

T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97

"55" o Batôn da Moda

é uma tentação

DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas, joias, mercadorias, mobilias, antiguidades, máquinas, roupas e tudo mais que ofereça garantia.

TRANSACÇÕES RAPIDAS, SIGILO

Sociedade de Credito Auxiliar

(Casa fundada em 1884). Telef. 22543

Rua dos Douradores, 100, S/loja

(esquina da Rua da Vitória)

Arrematação

No próximo dia 23 do corrente, pelas 15 horas, no Tribunal das Execuções Fiscais, na Rua da Emenda, 46 vai á praça por 2.516$80, uma propriedade denominada «O Cerrado Grande» situado na Freguesia de Alcabideche, Cascais.

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA

COMPRE UM BOM TAPETE NA

Manufactura de Tapetes de Lisboa

LARGO DA MISERICORDIA, 18/19

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

é a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

Farinha «33»

Alimento completo de 1.ª categoria (açucarado). Unica no seu género. 10 anos de sucesso sempre crescente

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Mercado de Peles e Malas

286 — Rua dos Fanqueiros — 286

Colossal sortido de casacos, capas, golas, boleros, martas e estolas

Aos mais baixos preços

Confronte e acreditará

Transformações e confecções primorosas

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 18/2, ás 11, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, 7 lotes de terreno sitos nas Avenidas Visconde Valmor, Defensores de Chaves e Elias Garcia e Rua Eiffel.

As condições serão publicadas no «Diario Municipal», estando patentes com as plantas topográficas, no atrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 às 17 h.

Lisboa, 21/1/1946.

O Presidente, a) **A. Salvação Barreto.**

✝

António Alves de Carvalho

Chefe de Divisão do Banco de Portugal

MISSA DO 30.º DIA

Sua viuva, irmãos e mais familia participam que se realiza amanhã 23, pelas 11 horas, na Igreja da Conceição Nova, missa de sufragio por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Participam igualmente que não foram feitos convites para o seu funeral por expressa determinação do finado.

O trabalho nas minas do carvão

(Continuação da 1.ª pag.)

Dispersam-se, lentamente, nos tuneis infindaveis; trepam ás grutas, onde vivem oito horas, alumiados apenas pelo candil, ou internam-se, como termitas, nos poços de pesquisa, recomeçando o exaustivo trabalho de sapa.

A cidade mineira vibra, ressoa, numa estranha acustica. Por vezes, a dinamite ribomba, desmoronando pesadas muralhas. Isto é perigoso, mas o capataz vigia, olhos de severa responsabilidade, atentos á brasa vermelha que rabia no rastilho, enquanto os homens se resguardam na caverna próxima ou n... saida contrária. E' exactamente num trabalho desses que o engenheiro Neftoli, o cerbéro desta infra-mundo nos apresenta o velho Jeremias. O seu nome é já uma certeza. Tem uma doçura evangelica. Ele empunha a marreta; outro, a broca massiça, abrindo o furo para o enchimento da polvora. Está nu, como todos naquela parte da mina, sem vergonha, naturalmente, porque não há de quê. Um tufo de cabelos brancos e revoltos, pelagem de leão encanecido, eriça-lhe o peito, salpicado de limalha negra. Quando dá a pancada, de baixo para cima, o ar sai-lhe dos pulmões, silvando, como um esguicho de vapor de uma caldeira rôta. Alenta-se e repete o golpe, enquanto o chegador aguenta a vibração da broca, não vá ela resvalar.

Só as lampadas iluminam a cena. Os corpos nus, aureolados pelo reverbero da chama, têm o vermelho dos cobres batidos.

—Então, Jeremias, sempre a trabalhar?

O troglodita hirsuto mostra, finalmente, os dentes pôdres. Os seus olhos azues e piscos verrumam de curiosidade os estranhos visitantes.

E' gente de bem!

—Trabalho sempre, enquanto o sr. engenheiro quiser-

E' filho e pai de mineiros: quarenta e nove anos de extracção, e cinquenta e oito de existencia. Isto diz tudo!

Percorremos agora um dos melhores filões de S. Pedro da Cova, a galeria 88, prospectada recentemente. O carvão é maravilhoso, de uma intensidade tão viva, de um fulgor tão cristalino que certas cavidades refulgem como grutas de diamantes. O minerio negro torna-se fosforescente, noite estrelada de verão. No meio de uma dessas auroras boreais surge um dorso ciclopico, vermelhusco, manejando, vigorosamente, a picareta. Pára, banhado de suor, e, no alto do seu monte de antracite, parece um titan guardando fabulosos e faiscantes tesouros. Os prismas do carvão cintilam como pingentes de cristal, e, como a luz, tremúla, inquieta, todo ele se cobre de lhamas, imperador magnifico de uma Pérsia de pedrarias preciosas.

Então, o engenheiro Neftoli da Fonseca encontra um carvão que fundiu no fogo cosmico, brilhante, luzidio, de uma superficie, inverosimilmente, macia, pulida e aveludada. Devagarinho, tateia-o como se fosse a suave e cálida epiderme de Josefina Baker, mas a sua imagem é outra, sem deixar de ser, animalmente, voluptuosa:

—Apalpe! Parece a coxa de uma egua!

Deixamos o imperador magnifico na sua gruta de diamantes. As paredes escoradas, numa robusta arquitectura protectiva, lembram o interior da carcassa de um mastodonte há milenios descarnada. Ora nos insinuamos quase de rastos, ora caminhamos, *homo erectus*, antropologicamente, recuperados. Mas o calor é atrós. Do corpo em brasa escorre um suor grosso, oleoso que, misturado com a poeirada do carvão, parece o lubrificante de uma maquina.

O engenheiro classifica a temperatura de magnifica. Apenas, um estio mais ardente.

—Se descesse a um poço de pesquisa, então podia queixar-se!

Na galeria, o minerio é tão brilhante que irdavia, é que nem sempre é assim, daquela massa espessa e vitrea que parece alcatrão. Constantemente, encontram-se bancos de rocha que têm de ser brocados para alcançar o bom veio, e daí o exiguo rendimento da mina —apenas mil toneladas, em vinte e quatro horas, quando os centros hulheiros da Inglaterra e do Ruhr, produzem, largamente, onze mil.

Aquele rio de minerio, intermitente, tem de atravessar cêrca de dois quilómetros, no mesmo nivel dos cem metros subterraneos, até ao poço de S. Vicente. Mas aos sitios mais distantes os cavalos não chegam. E' puro trabalho humano, empurrando as cargas de 600 quilos num estridor alucinante de berlinas que rangem, chocam, investem em interminaveis comboios, internando-se num fluxo incessante, pelos infindaveis meandros dos tuneis. Por tudo, o mineiro evita a mais pequena ferida que lhe pode ser trágica, não por infecção local, mas por uma doença, a anquilostomiase, produzida por um verme de dois milimetros que se encontra na antracite, o qual, através do sangue, se vai fixar no duodeno.

O carvão, divindade terrivel, vinga-se assim do seu mortal inimigo. Como um espectro, ergue-se do seu milenario jazigo, disputando-lhe, sombriamente, a entrada do reino maravilhoso.

Naqueles residuos geologicos, onde tudo parecia deserto, inerte, morto, a vida humana encontra ali outra vida que prolifera enigmaticamente.

Outro inimigo tem ainda o mineiro: os roedores que se introduzem pelos poços de saida, descendo da crusta terrestre até a duzentos metros de profundidade. Devem levar meses, se não anos nessa viagem, esgueirando-se por toda a parte, onde exista uma fenda, u. interstício, o mais insignificante recanto, e dali famintos e vorazes, como os ratos das trincheiras da outra guerra, partem á conquista do seu pão, atacando as merendas dos operarios. Estes, para se defender, penduram-nas, por um cordel, do tecto das galerias, mas mesmo assim há surprezas. Até ali a luta pela vida oferece o seu espectáculo grotesco e devorante.

Dirigimo-nos agora para a extremidade da mina. Já andamos dois quilómetros e meio, atravessando atmosferas tropicais e desoladas regiões de frio. A respiração dos ventiladores enxarca-nos, por vezes, de jactos gelados de ar —que nos fazem tiritar. O mineiro, porém, não se importa. Uma vez nu, não se torna a vestir enquanto moureja. A pele coriacea, patinada, resiste como um aço invulneravel a todas as oscilações do termometro. Apenas com uns calções, ora chapinhando na agua, ora atascando-se na lama, por vezes, até aos joelhos faz, monotonamente, as suas grandes viagens circulatorias naquele país das sombras.

Lá, no fundo, a mina está em laboração. E' ali a «frente de trabalho» mais avançada. Grossas pilastras, cada vez mais juntas, mais densas no seu cavername de madeira, sustentam a abobada baixa e irregular, donde irradia o fulgor azulado do *vitran*. Trabalha ali um grupo, mas só um homem está metido no novo alveolo. Já lhe deu uma altura rasoavel, onde mexe a picareta á vontade, rasgando a espessura. Uma escora quebrou pelo joelho, e há outra sobre a nossa cabeça que mostra uma radia um extranho palor azulado. O pior, to-perigosa inclinação. Nada há que temer, já o sabemos. O engenheiro Neftoli da Fonseca quere roubar aquele portentoso tesouro, um bom bloco de antracite. O operario suspendeu a faina e o enchedor deu passagem ao engenheiro.

Pendurada numa fenda, a luz da lampada, diminui, triste e bruxuleante.

A mão estende-se, avidamente, arrancando o fragmento de minerio, o qual rebrilha, fascina, como se já ardesse num turbilhão de oiro e chamas. O bloco salta, mas a mina estremece, bruscamente, jorrando sobre nós as suas entranhas numa pesada massa de volumes, remoinhantes de poeira. O tecto abate, o muro desmorona-se, tudo parece ruir á nossa volta, com o rumor de um sismo. Saltamos daquela sepultura, onde o carvão nos enterrára até aos joelhos. Só o engenheiro, entre os seus homens, impassivel ao perigo, fica no centro da derrocada. Ao fundo da «travessa» ouvimo-lo, tranquilamente, ordenar a suspensão dos trabalhos:

—Não avancem mais! Escorem primeiro!

A morte, afinal brincou connosco áquela esquina, sem gloria para ela, talvez para nos fazer sentir a sua grandeza irrevogavel Foi, sómente, um arrepio de tédio, um bocejo de fadiga. Não valia a pena. O engenheiro não deu por nada, ou, apenas, fingiu, porque prossegue á testa da expedição até á ultima fronteira da jazida. Custa a chegar lá! Isto, afinal, não terá fim ou será que o mundo dos vivos, do sol, daquele ceu que, mesmo através das grades da cadeia, é benignamente, azul, foi para sempre, banido da nossa existencia?

Eles, os homens-ratos nem isso! Mesmo dormindo, devem sentir um negrume de [illegible] delo, a noite inquieta deste caos geologico!

—Aqui a mina termina- Falta conquistar o resto!

Ali não ha esteril, o «godio», como dizem os mineiros que é, afinal, a pedra que se estrutura, ora em paredes massiças, ora em estractos, pelo meio do carvão.

Quando os dois estão juntos, há que brocálos, separando-os depois lá em cima, no terreiro da mina, trabalho dos crivos, da lavagem mecanica—e, sobretudo, das mulheres e dos rapazes.

Bloco a bloco, fragmento a fragmento, quase diriamos, cisco a cisco, todo o minerio lhes passa pelas mãos.

Neftoli da Fonseca vai dar-nos uma derradeira sensação:

—Não quero que saia de S. Pedro da Cova sem minar carvão!

Empunhamos, com orgulho, o alvião de cabo curto e calejado e, simbolicamente, arrancamos meia duzia de pedras de fogo.

A nossos pés, bem diminuta, cai a jorna dos oitocentos mineiros que ali labutam. Há que fazer mais alguma coisa pelo exercito do subsolo. Pouco se tem feito por ele em Portugal. Os homens-ratos talvez não saibam pedir. Lá, no fundo da terra, mal se ouvem, é verdade! Mas são os proprios dirigentes que reconhecem a exiguidade de um salário—média 21 escudos por unidade masculina— com um «bonus» de pão, que anda á roda de trezentos contos, assistencia médica e farmacia, e construindo uma aldeia quando seria necessario uma cidade.

E que cidade, a mais bela, a mais alegre, a mais rutilante, cidade-flor, onde o sol tivesse tantas janelas a sorrir, tantos jardins de crianças a brincar, tantas bôcas a cantar, que o trabalho se converteria num evangelho,—menos penoso, menos triste, menos sombrio, na sua dura penitencia!

Seria um contraste e tambem uma restituição! Não são, apenas, os corpos que é preciso arrancar ao fundo das minas, mas almas, e isso, porventura, importa mais.

Regressámos. O caminho parece-nos agora mais curto. Mal vêmos os abismos que aqui e ali se escancaram, nem as fauces dantescas que se abrem na nossa frente, negras ou vermelhas, na densidade da treva, conforme os fogos-fatuos das lampadas as iluminam.

Vamos mais depressa, insensivelmente, a caminho da terra, lá para cima, para a superficie, onde as estrelas da noite medem o abismo insondavel do planeta.

Sabeis vós, espiritos de luz, que, por baixo disto, há existencias sepultadas?

Que o homem, no seu holocausto ao fogo, como um castigo imerecido dos deuses, tem de se internar nas masmorras da hulha, para acender, como Prometeu, o facho divino da vida?

O que vêdes lá em cima é muito pouco! Pode-se sofrer mais ainda! Morre o heroi nos campos de batalha, olhando o sol e sabendo onde está o inimigo! Mas estes, não; marcham ás cegas e tombam exanimes, como se a luz, que a todos pertence, na benção de Deus, lhes tivesse sido, criminosamente, negada.

Obrigado, engenheiro Neftoli! Que bem que soube aquele cigarro fumado, na casota do capataz, antes dos ultimos passos da jornada! Recordaste, então, a tua existencia—estudante, mineiro, caçador de esmeraldas negras! Quando, enternecidamente, falaste no teu mestre, o lente Augusto Farinas de Almeida, hoje teu director, eras ainda, afinal, o aluno laureado da primeira bancada que queima as pestanas, no coto da vela, não para atraiçoar o trabalho, mas para o servir, dando-lhe o melhor da tua inteligencia e da tua energia.

Esse cigarro foi delicioso, o cigarro do homem que abre a tampa do caixão, e grita:—*Vivo!*

E nem sequer reparei, nem tu, que, a nosso lado havia um caixote de dinamite. Depois de tudo quanto tinha visto, não era mais que uma mancheia de cinzas!...—A. P.

Pronto Socorro na ASMA

O ASTHMADOR do Dr. Schiffmann tem a preferência de milhares de pessoas que o recomendam, porque há 70 anos que vem proporcionando alívio imediato nos ataques de asma súbitos, sufocantes e violentos. Uma ou duas aspirações do seu fumo aromático, e a respiração volta a ser normal.

Não sofra: Compre, queime e aspire ASTHMADOR.

A venda nas farmácias
Pó: Lata de 100 grs., 16$00
Cigarros: 12, 7$00; 24, 13$00

Distribuïdor:
RAÚL GAMA — LISBOA

BEFORE BUYING OR SELLING

Gold, diamond silver. Jewellery, consult the all-portuguese firm Morais, Rua Nova do Almada, 98, phone: 27662.
Swiss watches, rings, bracelets, filigree a speciality.
Repairs executed in own workshop.

«ROJODEN»

A pasta de fama mundial

ROJODEN - ENCARNADO—tinge e desinfecta as gengivas.
ROJODEN - BRANCO - O que melhor limpa os dentes.
ROJODEN - ENCARNADO — Indispensavel a todas as mulheres.
ROJODEN - BRANCO - Brilho sem igual
ROJODEN - ENCARNADO - Unico e sem rival.
ROJODEN - BRANCO — Fora de toda a concorrência.

LUVAS
Salão dos Plissados
R. 1.º Dezembro, 64

PEQUENO VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO

extraido das 51 Bases do Acordo Luso-Brasileiro, com 2.000 palavras e expressões. PREÇO 10 ESCUDOS. A cobrança 11 escudos. Edição da Revista «OCIDENTE». R. de S. Félix, 77, 1.º, Dt.—Lisboa.

Capitania do Porto de Lisboa

Inscrição marítima

Faz-se publico que se encontra aberto nesta Capitania, pelo prazo de trinta dias a contar da data da publicação deste anuncio, um concurso para a inscrição maritima de 60 mancebos para embarque em navios le passageiros da Marinha Mercante como praticantes de criado, na categoria de «moços de copa».

As condições de admissão de preferência e outras estão patentes nesta Capitania.

Capitania do porto de Lisboa, 22 de Janeiro de 1946.

O capitão do porto
(a) *Guerreiro de Brito*, C. m. g.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA BURLA DE MIL CONTOS—A burla praticada num escritório de comissões, no Arco Marquês do Alegrete, 78, 1.º, de que fazia parte Norberto Dias de Oliveira, já atingiu a importancia de 1.000 contos.

FURTOS DE GABARDINES—Foi preso Angelo Dias de Almeida, por ser autor de furtos de sobretudos e gabardines nos automoveis.

35 CONTOS DE RELOGIOS—A Policia Judiciaria procura descobrir o paradeiro de Joaquim Lemos Pantoja, que desapareceu com um mostruario de relogios no valor de 35 conto, pertencente ao sr. José Rafael Guedes, Rua Luciano Cordeiro, 19, 5.º.

DESASTRES

DA JANELA A' RUA—Esta tarde quando a serviçal Aurora Vieira da Silva, de 13 anos, se encontrava a estender roupa á janela do 4.º andar do predio da Rua da Atalaia, 110, caiu á rua. Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

D. MARGARIDA PINTO DE SOUZA COUTINHO

(BALSEMÃO)

Missa do 7.º dia

Dr. Joaquim Fernandes de Brito Camello de Gouveia e mais familia mandam rezar missa por Alma de sua querida Esposa, Mãe, Sogra, Irmã e Cunhada, amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na Igreja dos Martires, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, não tendo feito participação do falecimento por expressa determinação da finada.

AGENCIA MAGNO

Ana Feio Borges

Missa do 1.º aniversário

Emidio Borges, Sebastião Feio Borges, António Julio Feio Borges e sua mulher Olga Feio Borges, e mais familia, participam que amanhã, pelas 10 horas, na capela do cemitério do Alto de S. João, será celebrada Missa de côrpo presente, do 1.º aniversário do falecimento da sua sempre querida e estremosa Mulher, Mãe, Sógra e Parente. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

D. Ana Feio Borges

Missa do 1.º aniversário

RECAUCHUTAGEM BORGES participa que amanhã, pelas 10 horas, será celebrada na capela do cemitério do Alto de S. João Missa de corpo presente, do 1.º aniversário do falecimento da esposa e mãe dos seus proprietários e gerentes. Agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Os comunistas retiraram
a candidatura de Thorez á presidencia
e propõem Felix Gouin
O nome de Herriot também é indicado

PARIS, 22—O antigo primeiro ministro Edouard Herriot, chefe do Partido Radical, é considerado como um dos possiveis chefes do novo Governo francês. Herriot chegou esta manhã a Paris vindo de Lyon. Interrogado sobre o seu modo de ver ácerca da situação actual, Herriot declarou:

—Eu não sei mais do que o publico. Tive conhecimento da crise pela rádio.

O Partido Radical realizou esta manhã uma reunião especial para examinar a situação. Os comunistas retiraram hoje a candidatura do seu chefe Maurice Thorez ao cargo de primeiro-ministro e apresentaram em lugar dele o nome de Felix Gouin, presidente da Assembleia Constituinte, que é socialista. Esta proposta que já se previa está a ser estudada.

Os chefes do Movimento Republicano Popular esperam vencer a oposição dos seus próprios partidários quanto a participarem num Governo de três partidos, mas insistem em que se mantenha Georges Bidault, presidente da Comissão Executiva do Partido, no cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros. Sabe-se que Bidault está extremamente ansioso de regressar a Londres e defender os interesses da França na Assembleia das Nações Unidas.—(R.).

A proposta comunista para a solução da crise

PARIS, 22—A decisão comunista de apresentar o nome de Felix Gouin para novo chefe de Estado foi tornada publica num comunicado que diz: «Como o Partido Socialista se recusa a aceitar qualquer outra forma que não seja a de um Governo de coligação dos três partidos principais, o Partido Comunista com o objectivo de pôr termo rápidamente á crise propôs ao Partido Socialista a escolha de Felix Gouin, como personalidade que se impõe a todos os partidos. O partido Comunista, com a maior representação na Assembleia Constituinte, tem o direito da escolha do novo chefe do Governo e, por isso, faz essa proposta frisando que Felix Gouin foi eleito por unanimidade presidente da Assembleia Nacional Constituinte. A sua escolha não deve ter caracter partidário e auxiliará a criar uma atmosfera de colaboração proveitosa no novo Governo».

As perspectivas para a constituição dum Governo dos três partidos são cada vez mais acentuadas. Pôr de parte um sistema de governo de três partidos nesta fase poderia constituir—segundo pensam muitos— o preludio da intensificação da luta de classes com todos os perigos consequentes na actual fase crítica da França que faz tremendos esforços para reconstruir a sua economia devastada.—(R.).

Em Nova York vê-se com receio o afastamento de De Gaulle

NOVA YORK, 22—O «New York Herald Tribune», comentando hoje a resignação do general De Gaulle do cargo de chefe do Governo francês, declara que os acontecimentos nos ultimos dias em Paris constituiram um sério golpe vibrado na reconstrução da França e da Europa. O articulista acrescenta: «A resignação do general De Gaulle introduziu um grave elemento de confusão na já extremamente perturbada situação internacional». O «New York Times», que censura os comunistas, proclama que ninguem pode «roubar ao general De Gaulle o lugar que lhe compete na historia».—(R.).

Os pedidos de representação das organizações operárias

LONDRES, 22 — A Comissão Geral da O. N. U. (Organização das Nações Unidas) adiou a sessão á 1 hora e 5 de hoje, sem tomar qualquer decisão sobre os pedidos da Federação Americana do Trabalho, da Aliança Cooperativa Internacional e da Federação Democrática Internacional das Mulheres para lhes ser dada representação no Conselho da O. N. U. As discussões sobre os pedidos duraram cerca de 4 horas.—(Reuter).

Escudos - 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços e Jantares** do Velho CAFE' RESTAURANTE SUIÇO

8—Praça D. João da Camara—10

No Senado americano
prossegue o obstrucionismo
dos senadores do sul

WASHINGTON, 22.—A táctica de discursos continuos prossegue no Senado americano, á medida que os senadores do sul tentam impedir a aprovação do projecto de lei de emprego destinado a tornar ilegal a distinção de côres entre os trabalhadores na industria.

O senador Richard Russell, da Georgia, respondendo ás ameaças republicanas de manter o Senado numa sessão continua até se ter votado o projecto de lei, disse: «Podem trazer para aqui as suas camas, e dormir aqui; mas nós trazemos tambem as nossas».

Os senadores do sul parecem resolvidos a levar por diante a sua táctica obstrucionista, a despeito da forte campanha contra eles levantada na Imprensa de Washington e Nova York. A palavra «negro» não foi mencionada uma só vez no debate de ontem.—(R.).

Explosão de munições
num porto da Itália

LONDRES, 22 — Uma explosão de munições causou estragos consideráveis no porto de Torre Annunziata, ontem á tarde, segundo informou ontem, á noite, a rádio de Roma.

Enquanto as munições estavam a ser descarregadas de seis vagões ferroviários para serem embarcadas a bordo de um navio, um vagão explodiu e em seguida explodiram os restantes cinco.

A rádio acrescentou que se não conhecem ainda as baixas, mas a estação ferroviária de Torre Annunziata e edificios próximos sofreram estragos «gravissimos». Ambulancias de Nápoles e de todos os hospitais aliados nessa região acorreram ao local do desastre.—(R.).

A fiscalização da bomba atómica

WASHINGTON, 22 — Os Estados Unidos criaram uma comissão especial de oito civis e um técnico do exército para explorar a possibilidade do sistema de inspecção internacional para a fiscalização da bomba atómica.

Esta decisão foi anunciada ontem por Brian MacMahon, presidente da comissão especial do Senado, que trata dos aspectos interno e internacional da fiscalização atómica e que disse: «Eu vejo a resolução da politica interna americana como absolutamente necessária para a comissão estabelecida pelo organismo das Nações Unidas poder trabalhar».

Acrescentou que esperava que a Comissão do Senado pudesse completar as considerações do problema dos aspectos internos dentro de 3 semanas e que a politica interna tenha sido determinada num futuro próximo.—(R.).

A Rússia
propôs na O. N. U.
a imediata retirada das tropas inglesas
da Grécia

LONDRES, 22 — As delegações da Ucrania e da Russia á Assembleia Geral da O. N. U., pediram ao Conselho de Segurança que tome as medidas necessárias para pôr termo á situação causada na Indonésia e na Grécia pela presença das tropas britanicas.

Dmitri Manuilski, presidente da delegação da Ucrania, enviou uma carta ao presidente do Conselho de Segurança acusando as tropas britanicas e «as forças armadas inimigas japonesas», de combaterem a população local da Indonésia, o que é contrário á paz e á segurança do mundo. A referida carta acrescenta que o Conselho de Segurança deve realizar imediatamente as necessárias investigações e tomar as medidas estabelecidas pela Carta das Nações Unidas para terminar com tal estado de coisas.

Gromyko que chefia a delegação soviética, enviou, por sua vez, em nome do Governo de Moscovo, uma carta ao presidente do Conselho de Segurança, em que declara ser absolutamente necessário que o Conselho discuta, com a maior amplitude, a actual situação da Grécia, devido á presença ali de tropas britanicas. Acrescenta que essa presença, tanto tempo depois da guerra ter terminado, não pode ser explicada pela necessidade de proteger linhas de comunicação ou por qualquer outro motivo baseado em razões de segurança militar. A carta termina dizendo: «Por nada justificar a presença de tropas britanicas na Grécia, o Governo de Moscovo pede que sejam tomadas as medidas que a Carta das Nações Unidas prevê para esses casos, a fim de pôr termo á situação existente naquele país».—(U. P.).

Surpresa em Londres

LONDRES, 22.—Foi de completa surpresa a impressão causada nos circulos governamentais e politicos ingleses ao terem conhecimento das notas apresentadas ao Conselho de Segurança pelos delegados da Ucrania e da Russia, referentes à presença de tropas inglesas na Grécia e na Indonésia.—(U. P.).

O Governo grego apoia a presença das tropas inglesas

ATENAS, 22.—O presidente do Conselho, sr. Sofoulis disse esta manhã que as tropas britanicas se encontram na Grécia com a completa aprovação do Governo grego e que estão a colaborar na manutenção da ordem.—(United Press).

A viagem de Vyshinsky a Londres

BERLIM, 22—O chefe da delegação soviética á Assembleia Geral das Nações Unidas e subsecretário dos Negócios Estrangeiros da Russia, Andrei Vyshinsky, partiu de Berlim ás 9 horas e 12 minutos (Gmt.) e espera chegar a um aeroporto da Grã-Bretanha ás 12 horas e 30 minutos (Gmt.). A partida foi demorada devido ás informações acêrca do tempo para a aterragem do aparelho na Inglaterra. —(Reuter).

O CEREBRO DE MUSSOLINI
está a ser estudado nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—O vespertino de Nova York «P. M.» anuncia que o cerebro de Benito Mussolini se encontra ainda intacto, depois de ter sido trazido de Milão para Washington, onde está a ser examinado por medicos do exercito norte-americano. Acrescenta que os cientistas americanos estão especialmente interessados em verificar se o Duce sofria de paresia geral. O exame preliminar feito ao cerebro de Mussolini na Universidade de Milão não acusou sinais de que o Duce sofresse de tal doença.—(U. P.).

Os acontecimentos
na *Grécia*
resultam duma conjura
de partidários
do rei Jorge

ATENAS, 22—Circulos governamentais descreveram ontem á noite os acontecimentos do Porto de Calamata, no Peleponeso, como um movimento prematuro da organização monárquica «Khi». Era uma conjura monárquica, cuidadosamente preparada para o regresso do rei Jorge. A conjura foi preparada por numerosos antigos oficiais que actualmente servem no exército e actuaram em cooperação estreita com os representantes do rei na Grécia, segundo informam esses circulos.

Segundo o Governo, os partidários da organização «Khi» no Peleponeso são em numero de 15.000 e achavam-se armados com armas automáticas e espingardas conseguidas ou da ELAS ou fornecidas pelo Governo britanico, para equipar o novo exército grego, ou armas entregues pelos civis, depois do fim da guerra civil.—(Reuter).

O perigo ainda não passou

ATENAS, 22—Circulos governamentais acentuam que formações paramilitares «Khi» foram dirigidas por grêgos que serviram durante a ocupação alemã em batalhões de segurança protegidos pelos alemães e que desde essa altura têm servido em forças regulares grêgas. Essas fontes de informação afirmam igualmente que numerosos colaboracionistas servem no movimento «Khi». O nome do chefe da «Khi» na area de Calamata é Spiro Manganas, que há pouco foi condenado á morte por colaboração e indultado.

Acrescenta-se que o restabelecimento da ordem em Calamata não quer dizer que o perigo dos monárquicos tenha passado por completo, pois até agora o Governo não conseguiu realizar transferencias suficientes no exército de forma a fiscalizá-lo por completo.

Entretanto, as fôrças dos monárquicos grêgos retiram do Porto de Calamata para a aldeia de Gardiki, a 8 quilómetros ao norte, levando consigo 200 refens.

O bispo e o presidente do Municipio de Calamata não conseguiram persuadir os membros da «Khi» a libertar os refens.—(R.).

Os rebeldes evacuaram Kalamata

ATENAS, 22—Após a chegada ao porto de Kalamata do contratorpedeiro «Creto» e de forças motorizadas gregas, retiraram dali mais de 2.000 monarquicos que foram entrincheirar-se na povoação de Gardiki, a 9 quilómetros ao norte de Kalamata, depois de massacrarem 10 personalidades esquerdistas que tinham em seu poder como refens. Durante o tempo em que os monarquicos estiveram de posse de Kalamata praticaram ali grandes estragos nas repartições publicas e liquidaram grande numero de elementos das esquerdas.

O comandante das forças governamentais, dirigiu um ultimato ás forças monarquicas, entrincheiradas em Gardiki, para que deponham as armas e entreguem os refens até ás 16 horas de hoje.

Esquadrilhas de aviões estão preparadas para actuar imediatamente.

As forças governamentais dominam a situação em Kalamata, onde desembarcaram desacamentos de fuzileiros navais, transportados a bordo do contratorpedeiro «Creto».

Os circulos governamentais continuam a considerar a situação como grave.—(United Press).

Foi aprovada uma lei de emergência

ATENAS, 22.—O Governo grego reuniu-se hoje em sessão extraordinária para ratificar uma lei de emergência para se poder fazer frente á alteração da ordem pública registada no país.

Anuncia-se que os monarquicos que evacuaram Kalamata levaram consigo 200 refens.—(United Press).